

# ENTRE NÓS

## N. 100

“ Se quer ir  
rápido, vá sozinho.  
Se quer ir longe,  
vá em grupo ”

Provérbio africano

## A EQUIPE QUE FABRICA O ENTRENÓS!



O **EntreNós** foi lançado em março de 2014. Três anos depois e após a equipe ter superado vários obstáculos, chegamos à **edição de número 100!** Resultado a ser comemorado, com direito a **nova logomarca** e tudo mais... Por isso, cá estamos nós! Fazer comunicação é, acima de tudo, saber trabalhar em equipe. Aqui na Judiciária, por não ser um ambiente voltado para a difusão da informação, o provérbio africano (texto ao lado) faz ainda mais sentido! E é por estarmos juntos que conseguimos chegar tão longe!



**Augusto Gentil**

**O Mandachuva**



Criado por ele, o **EntreNós** continua vivo especialmente em razão do incansável trabalho de formiguinha do assessor do gabinete da SJD. Mais do que um incentivador e idealizador, **Augusto Gentil** é **pauteiro** de mão cheia e consegue contagiar os colegas sobre a importância de se manter a comunicação interna transparente e ativa na SJD!



**Juliana Sales**

**A Conselheira**



Chefe da Seção de Informações Processuais (SEINP), onde o **EntreNós** está sediado - digamos assim, **Juliana Sales** não se cansa de revisar os textos, opinar sobre o design e dar pitacos verdadeiramente necessários, tornando o nosso informativo mais perfeito a cada edição.

**Jorge Gomes**, coordenador de Atendimento Judicial (CATJ), unidade que engloba a SEINP, é nada nada mais, nada menos, que um autêntico "patrocinador" e faz número 1 do **EntreNós**. Como ele já disse: "o EN é digno de um prêmio em gestão administrativa".



**Jorge Gomes**

**O Fã n. 1**



**Monica Andrade**

**A Artista**



Formada em publicidade e em jornalismo, **Monica Andrade** traz a experiência da TV e da Comunicação Interna do STJ. Bagagem que faz toda a diferença no **EntreNós**. Olhar artístico é o que não falta para ela. Basta ouvir uma história, acompanhar uma pauta, e logo vem a sacada inesperada - que pode ser um título, uma imagem, uma frase ou uma metáfora que tem tudo a ver, mas que, ao mesmo tempo, não é nada convencional.



**Noa Abe**

**A Faz-tudo**



Para um informativo semanal ficar pronto e ser agradável de ler, existe um infindável trabalho nos bastidores que envolve texto, fotografia, design gráfico, edição, revisão e muito, muito gasto de massa encefálica para fazer com que cada edição seja única, especial e bela. É aí que entra o trabalho diferenciado desta jovem e dedicada jornalista, **Noa Abe**.

# Ele pensou fora da caixa...

Há quatro anos, as peças precisavam se encaixar. No quesito comunicação, a Secretaria Judiciária era como um quebra-cabeça desmontado. “Carecíamos de um plano de comunicação. Faltava um elo, a percepção de todo. Constituídos de áreas grandes e distantes, tínhamos dificuldade de integração. As unidades não se falavam, não se conheciam, não havia uma ideia sistêmica do que cada uma representava, ainda que existisse um fluxo”, justificou o idealizador do **EntreNós**, Antonio Augusto Gentil.

Esse “distanciamento” criou um problema gerencial que somente poderia ser solucionado com uma nova cultura, baseada na comunicação, transparência, participação e integração dos servidores da SJD. As coordenadorias precisavam ter o devido reconhecimento do seu papel. Os processos de trabalho e as boas práticas precisavam ser destacados. Os profissionais dedicados precisavam ser valorizados publicamente.

Foi quando o “doutor” Augusto (então secretário judiciário), com seu *feeling* jornalístico atípico para um bacharel em direito, pensou em concretizar esse plano de comunicação em uma mídia que atendesse aos interesses peculiares da Judiciária e, ao mesmo tempo, estimulasse o intercâmbio das unidades e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Era 2013. Naquela época, a Seção de Informações Processuais, da atual Coordenadoria de Atendimento Judicial (SEINP/CATJ), contava com uma servidora da área de comunicação, Luciana de Assunção, que editava as informações da unidade de forma que o público leigo, não formado em direito, pudesse compreender. “Já existia essa leitura muito feliz. Então o que a gente procurou foi apenas dar

sequência a isso e engrossar esse trabalho”, contou Augusto. O primeiro passo foi pensar no formato. Como veicular informações importantes, com linguagem simples e informal, que atinja a todos os públicos da Judiciária? As formas tradicionais, impressas, foram logo descartadas. Teria de ser por via eletrônica.

Após uma votação, um dos nomes sugeridos pela Luciana foi escolhido. Nascia o **EntreNós**, que passou a ser divulgado no dia 14 de março de 2014, semanalmente (toda sexta-feira), por meio de uma caixa corporativa paralela, a *sjdmídia*. Por que na sexta-feira? Porque é um dia em que as pessoas costumam estar mais leves e receptivas a uma leitura diferente. Por que usar *hashtags*? É uma boa estratégia para quebrar a informalidade e dar um ar jovial, moderno. Por que incluir *personagens*? Para que o informativo tivesse não somente informação útil, mas uma dimensão humanizada. “A SJD é 100% dependente do capital humano. O que faz a Judiciária ir para frente são as pessoas. Temos heróis, temos protagonistas, pessoas que fazem um trabalho muitas vezes anônimo, mas de extremo valor para a organização”, justificou Augusto.



Não foi à toa que o assessor do gabinete da Judiciária ganhou um lugar cativo **EntreNós**. Seu perfil tem tudo a ver com o nosso trabalho. Formado em direito e pós-graduado em gestão judiciária, ele enxergou no Poder Judiciário uma oportunidade de explorar suas diversas facetas. Augusto tanto é amante do direito, quanto gestor e comunicador.

No início de sua carreira, o baiano se aventurou na advocacia, mas, depois de seis anos, decidiu seguir outro caminho; seu espírito conciliatório não raras vezes entrou em conflito com o espírito litigioso da profissão, não havia sintonia.

A escolha pelo STJ não poderia ter sido mais acertada. Foi aqui que ele começou a ampliar seus horizontes. “Percebi claramente a necessidade de incorporar ao meu conhecimento jurídico conhecimentos da área de gestão.”

São 14 anos de tribunal e muitas experiências marcantes, como o **EntreNós**: “percebi quão poderosa é a comunicação, quantos benefícios podemos colher por meio dessa prática. Tenho uma sensação de que estamos pensando um pouco fora da caixa. Acho que encontramos um caminho muito interessante para levar informação a todos, para integrar a equipe, para tentar agir de forma transparente”, comemorou, com sentimento de realização.

Nessa trajetória, o projeto **EntreNós** cresceu e acabou atraindo outros profissionais da área de comunicação, “que contribuíram e contribuem de forma muito relevante para o desenvolvimento do trabalho”, reconheceu Augusto.

A ideia não poderia ter saído do papel sem as pessoas que colocaram a mão na massa. Além da jornalista e publicitária **Luciana de Assunção**, a servidora **Monica Andrade** (que por anos foi repórter da TV do STJ e a responsável pela criação do Vem Comigo) foi peça chave para dar continuidade ao trabalho e, mais tarde, viabilizar a criação da nossa própria intranet, que hoje é o lugar onde o **EntreNós** é veiculado. O servidor **Gutemberg de Souza** (que ocupa o cargo de editor do site do STJ, desde 2011) teve uma breve, porém marcante, passagem pela Judiciária e pode dar sua preciosa contribuição ao nosso informativo. Neste ano, a servidora **Noa Abe** deixou seu posto na Secretaria de Comunicação Social do tribunal e veio engrossar o caldo com a galera da Judiciária.



“Ainda me lembro do primeiro **EntreNós** como se fosse hoje. O que era apenas uma vontade de dar certo, de descontrair o ambiente de trabalho com informações importantes, porém divertidas, ganhou rosto e identidade. Vingou, como diriam os pais de antigamente. E hoje se tornou centenário, quem diria! Um senhor experiente, mas jamais caduco, muito pelo contrário! Com energia e criatividade para completar mais cem edições!” **Luciana de Assunção**



“O que achei mais interessante na experiência de produzir matérias para o **EntreNós** foi a oportunidade de conhecer serviços do tribunal que eu nem imaginava que existissem. Nos poucos meses em que tive o prazer de trabalhar com essa equipe, pude entender melhor o que é a Judiciária. Hoje, de volta à Comunicação Social, tenho uma compreensão bem mais clara dos caminhos do processo, graças ao tempo que passei com o Jorge Gomes e sua turma.” **Gutemberg de Souza**

“No STJ, os surdos estão desde 2009, quando começamos a virtualização dos processos físicos. Hoje, passados quase 10 anos, nós temos o prazer de anunciar que já foram digitalizados pelos surdos **quase 1 milhão de processos**”, disse o nosso secretário, Rubens Rios, na comemoração do Dia Nacional dos Surdos, 26 de setembro.

## Palmas para eles

Foto STJ/José Alberto



O evento na Seção de Virtualização de Petições e Processos (SVIRT) contou com a presença da presidente do STJ, ministra Laurita Vaz, e do vice-presidente, ministro Humberto Martins. Eles manifestaram a alegria e a satisfação de celebrar essa data juntamente com os 148 colaboradores surdos-mudos, que têm feito um trabalho **relevante** para dar mais celeridade ao trâmite processual: **referência nacional**.

Como o processo físico foi praticamente substituído pelo digital, a atividade de digitalização não demanda mais tanto tempo, dando espaço para o desenvolvimento de outras tarefas: a captura de ementas dos acórdãos dos tribunais de origem

(resumo indicativo) e a inclusão de números de CPF/CNPJ/OAB de partes e advogados. “**O serviço que tem sido prestado é de alta qualidade**”, elogiou a presidente Laurita Vaz.

Para a Judiciária, é um grande orgulho contar com essa equipe tão dedicada! ☺

**Atletas da SJD, fiquem ligados!**

**A 14ª Edição da Corrida do Judiciário vem aí: 21 de outubro!**

**As inscrições podem ser feitas no site do STJ até o dia 8.**

linkedin.com

Material produzido pela Seção de Informações Processuais (SEINP/CATJ/SJD).  
Textos, Edição e Design: **Monica Andrade** (MTb 7071/DF) e **Noa Abe Targino** (MTb 11611/DF).

Dúvidas, sugestões e contato: [sjdmidia@stj.jus.br](mailto:sjdmidia@stj.jus.br)